

INCIDÊNCIA DE *Gardnerella vaginalis* NAS AMOSTRAS DE SECREÇÃO VAGINAL EM MULHERES ATENDIDAS PELO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Andrew Yuri de Almeida da Silva¹; Anna Beatriz Soares Freitas¹; Anderson Pereira de Oliveira¹; Nathalia de Paula Batista²; Breno Facundes Bonfim³; José Eduardo Batista⁴.
¹Universidade Federal do Maranhão; ²Universidade CEUMA; ³Mestrando em Ciências da Saúde; ⁴Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão⁴.

A vagina possui um variado número de bactérias que vivem em harmonia com os *Lactobacillus* spp. Quando ocorre um desequilíbrio na flora, há um crescimento exagerado de bactérias em especial *Gardnerella vaginalis*, causando a vaginose bacteriana. Objetivo: verificar a incidência de *G. vaginalis* nas amostras de secreção vaginal em mulheres atendidas pelo Laboratório de Citopatologia da Universidade Federal do Maranhão. Os dados foram coletados através dos laudos dos exames de secreção vaginal. Foram avaliados os dados referentes aos exames realizados em mulheres da faixa etária de 18 a 60 anos no período de Janeiro a Dezembro de 2017, totalizando (457) exames realizados neste período. O presente estudo é um subprojeto do projeto original aprovado pelo PIBIC, tendo também sido aprovado por Resolução CONSEPE e Comitê de Ética sob o parecer nº 1. 502. 349. Os resultados mostram que 55 (12%) exames foram positivos para *G. vaginalis*, 34 (7,4%) casos de *Candida* spp., 14 (3%) casos de *Trichomonas* spp. e 354 (77,4%) exames apresentaram-se microrganismos com flora normais e (22,5%) dos exames apresentam resultado positivo para vulvovaginites. A maior incidência de *Gardnerella* spp. foi à faixa etária de 20 a 30 anos, 30 (54,5%). A partir deste resultado, conclui-se que a *G. vaginalis* é um dos principais agentes causadores de infecções em mulheres em idade reprodutiva, sugerindo que têm conotação sexual. As literaturas estudadas sugerem que mulheres mais jovens, geralmente, são as maiores responsáveis pelos atendimentos ginecológicos, pela necessidade de tratamento de leucorréias e vulvovaginites ocasionadas por *G. vaginalis*. Este estudo foi de grande importância, pois com os dados obtidos sobre a incidência desta enfermidade e as faixas etárias mais associadas a esta infecção, permitirão aos profissionais da saúde avaliar e programar estratégias de prevenção, controle e tratamento destas infecções ginecológicas de uma maneira mais eficaz. A realização de um projeto de educação em saúde que envolva não só a paciente/usuária, mas principalmente seu acompanhante e toda a comunidade assistida, pode ser um caminho para a prevenção, o controle e a solução para a cura destas infecções, não só daquele momento, mas de outras que poderiam ser adquiridas futuramente.

Palavras-chave: vaginose bacteriana, *Gardnerella vaginalis*. saúde da mulher.